

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**HARMONIA TRANSFRONTEIRIÇA: A INFLUÊNCIA DOS ELEMENTOS
MUSICAIS PARAGUAIOS NA IDENTIDADE CULTURAL DE MATO GROSSO
DO SUL**

João Vitor Araujo Da Silva (vitoraraujo2710@hotmail.com)

A presente pesquisa de mestrado em História tem como objetivo analisar a influência da música paraguaia, especialmente do chamamé, guarânia e polca paraguaia, na formação de uma identidade regional sul-mato-grossense, compreendida a partir das dinâmicas de fronteira entre Brasil e Paraguai. O estudo parte da constatação de que Mato Grosso do Sul, enquanto território marcado pela diversidade cultural e pela herança histórica da divisão do antigo Mato Grosso, constitui-se em um espaço privilegiado para a observação de trocas culturais e musicais. Ao longo do trabalho, busca-se compreender como as práticas musicais fronteiriças, em diálogo constante com o Paraguai, contribuíram para a construção de representações identitárias que se manifestam sobretudo na música caipira, no sertanejo de raiz e na música regional que emergiu com força a partir das décadas de 1960 e 1970. Para isso, a pesquisa tem como recorte central a trajetória de artistas como Jandira e Benítez, Délio e Delinha, Tostão e Guarany, Zacarias Mourão, Dino Rocha, Zé Corrêa, Beth e Betinha, Amambai e Amambay, e outros artistas que, apesar de não possuírem formação acadêmica e enfrentarem limitações materiais, alcançaram reconhecimento e se tornaram referência no processo de difusão da música fronteiriça. Suas composições e performances revelam, ao mesmo tempo, as marcas de uma condição social periférica e a potência cultural de um

repertório que se consolidou como símbolo da vida na fronteira. A metodologia utilizada combina análise documental, estudo de letras musicais, pesquisa bibliográfica e entrevistas orais, permitindo articular a dimensão histórica e cultural da música com a experiência vivida pelos sujeitos da fronteira. A partir de autores como Durval Muniz e Heisbert, a pesquisa dialoga com debates sobre identidade, regionalismo e representações do passado, destacando como a música se torna um veículo de memória e de afirmação cultural. Os resultados até então indicam que a música fronteiriça não apenas traduz um modo de vida marcado pelo trânsito, pela mistura e pelo contato constante com o Paraguai, mas também legitima um sentimento de pertencimento que diferencia o sul-mato-grossense do restante do Brasil, reforçando vínculos simbólicos que articulam a história, a geografia e a cultura. Conclui-se, no momento em que a pesquisa se encontra, que a produção musical de fronteira, ao mesmo tempo em que carrega influências externas, constitui-se como um espaço de elaboração de uma identidade própria, capaz de expressar a singularidade histórica e social de Mato Grosso do Sul, contribuindo para a valorização da diversidade cultural e para o entendimento das fronteiras não apenas como limites, mas como zonas vivas de criação e integração.

Palavras-chave: música de fronteira; identidade regional; chamamé.